

Aberta consulta pública sobre túnel

População poderá colaborar com sugestões ao projeto da ligação seca Santos-Guarujá; audiências públicas serão de 17 a 19 de abril

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), o Governo do Estado e a Autoridade Portuária de Santos (APS) lançaram ontem, em Brasília, a consulta pública do projeto do túnel imerso Santos-Guarujá. Interessados poderão enviar contribuições on-line de hoje até 3 de maio. Três audiências públicas presenciais ocorrerão nos dias 17, 18 e 19 de abril, sendo duas em Santos e uma em Guarujá.

A ligação seca entre as duas cidades é a principal obra de infraestrutura do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O empreendimento tem orçamento inicial previsto de R\$ 6 bilhões. O valor será custeado pela União e pelo Estado, contando ainda com aporte privado, por meio de uma parceria público-privada (PPP).

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) destacou que todos os desafios foram vencidos, inclusive o político. "Vamos receber as contribuições da sociedade para modelar o leilão. Um projeto e um leilão bem-sucedidos são um prenúncio de um empreendimento bem-sucedido", disse. A população pode enviar sugestões ao projeto por meio do endereço eletrônico bit.ly/4cimvJN.

"Mais de 40 quilômetros são percorridos por caminhões, haverá uma transposição da Margem Direta para a Margem Esquerda (do Porto) em 860 metros. Vamos ter uma obra sustentável, que vai prover mobilidade. A gente está falando do transporte de pessoas e de carga. Além disso, teremos a transposição do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos)", ressaltou o governador.

O presidente da APS, Anderson Pomini, destacou que o projeto já foi aperfeiçoado. "Realizamos mais de 20 audiências públicas, com a participação de 70 profissionais, entre engenheiros e representantes de moradores, prefeituras, empresas e órgãos públicos. Esses cidadãos contribuíram com diversas sugestões para o aprimoramento desses estudos que serão apresentados a partir de hoje".

Pomini destacou ainda as vantagens ambientais da ligação seca. "Hoje, recebemos 15 mil caminhões na Margem Direita. Com o túnel, mais de 70 mil toneladas de CO2 (dióxido de carbono) serão proibidas dese-



Ministros de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e da Casa Civil, Rui Costa, receberam em Brasília o governador Tarcísio de Freitas e diversas autoridades da Baixada Santista



Com 860 metros de extensão embaixo do mar, túnel permitirá a travessia em um minuto e trinta segundos

rem emitidas — e esse é o termo correto. A ligação refletirá positivamente em relação à sustentabilidade e à tecnologia".

O presidente da APS ressaltou ainda o aspecto social. "O Porto de Santos exerce a sua função social, pois em parceria com o Guarujá resolve a vida de mil famílias que residem em palafitas na Margem Esquerda. Já temos um cronograma avançado para adequação dessas famílias".

Já o ministro de Portos e

Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou os impactos socioeconômicos e de mobilidade urbana que o túnel imerso irá gerar na região. "São pelo menos cinco mil empregos diretos e indiretos. Além disso, essa obra dialoga com fim das palafitas na Margem Esquerda do Porto, em Guarujá, com a dragagem do canal do Porto de Santos e com o acesso à Avenida Perimetral de Guarujá", afirmou.

Costa Filho apontou que "o túnel será um grande ati-

vo da infraestrutura brasileira e um modelo na carteira de obras estruturantes que mostrará que o Brasil está pronto para realizar grandes projetos e atrair cada vez mais investimentos internacionais".

O ministro enfatizou novamente que a realização do empreendimento está acima das divergências político-ideológicas. "Eu digo sempre que são as diferenças que constroem as convergências. Estamos mais do que nunca pensando

GUARUJÁ

O governador Tarcísio de Freitas admitiu que pode incluir mudanças no viário de Guarujá no projeto do túnel. O objetivo é dar maior fluidez no trânsito, especialmente de veículos pesados, na saída da ligação seca até a rodovia na Margem Esquerda. A fala vai ao encontro da proposta apresentada pela Prefeitura de Guarujá ao Estado no último dia 7, durante reunião em São Paulo. "Será que não é o caso de fazermos a ligação do túnel na Rodovia Cônego Domênico Rangoni? Vamos ter um desafio de geotecnia para transportar, mas é importante transportar. É importante olhar para a Perimetral da Margem Esquerda, porque aquele acesso que temos na Rua do Adubo é absolutamente inadequado para um porto com o porte do Porto de Santos. Então, será que podemos ir além e fazer essa ligação com a Cônego Domênico Rangoni? Pensar na revitalização da Perimetral nesse projeto? Não tenho dúvidas que sim, ainda que a gente tenha de aportar mais recursos. Essa é a hora de ser ousado e fazer a diferença", disse o governador.

nas próximas gerações e no futuro do Estado de São Paulo e do País".

O deputado federal e presidente da Frente Parlamentar Mista da Ligação Santos-Guarujá, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), apontou que, atualmente, 14 mil veículos e 8 mil ciclis-

tas utilizam as balsas na travessia Santos-Guarujá diariamente e que 95% dos usuários são trabalhadores que se locomovem aos seus locais de trabalho. "Então, a maior obra é melhorar a vida das pessoas porque o sistema de balsas é obsoleto e ultrapassado".

PRESENCAS

Entre as demais autoridades presentes no evento estavam a secretária executiva do MPor, Mariana Pescatori; o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery; a deputada federal Rosana Valle (PL); e os prefeitos de Santos, Rogério Santos (Republicanos); de Guarujá, Valter Suman (PSDB); e de São Vicente, Kayo Amado (Pode).

O PROJETO

Com aproximadamente 860 metros de extensão, o que permitirá a travessia em um minuto e 30 segundos entre Santos e Guarujá, o empreendimento atenderá carros de passeio, caminhões e motociclistas, comportando ainda a passagem VLT.

De acordo com o MPor, o túnel beneficiará quase 2 milhões de moradores da Baixada Santista, além de mais de 4 milhões de turistas que anualmente visitam o Litoral Paulista.